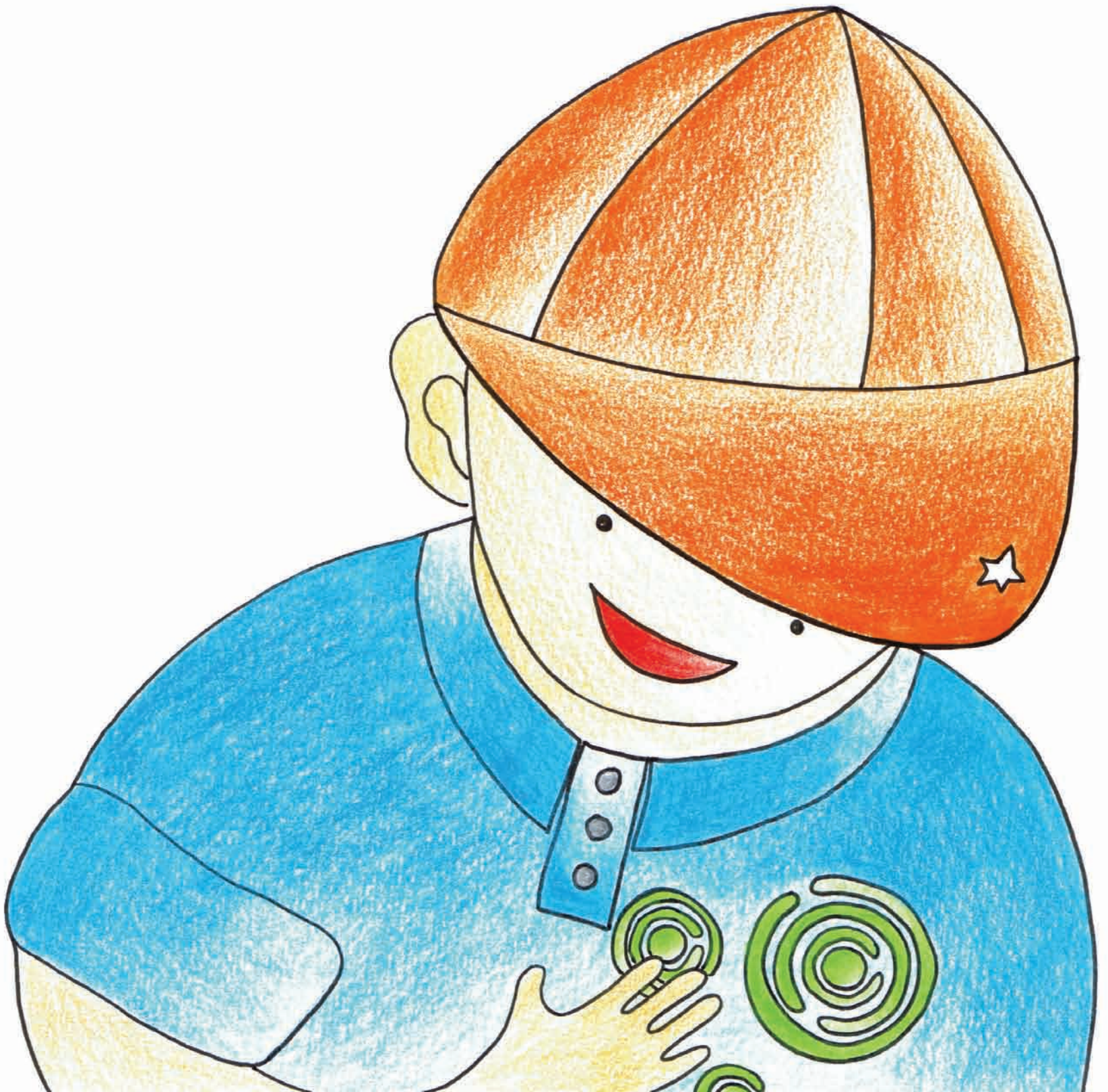


desenhos para pintar

Acessibilidade para todos





Porque achamos que a Cidade é para as Pessoas, para Todas as Pessoas, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tem desenvolvido uma política social que vai ao encontro da Acessibilidade e Mobilidade Para Todos, no sentido de serem progressivamente eliminadas as barreiras arquitectónicas e urbanísticas das nossas localidades, fazendo cumprir o desígnio de Um Concelho Acessível, designadamente através da elaboração dos Planos de Promoção da Acessibilidade.

Neste contexto, encontram-se previstas diversas iniciativas de sensibilização, entre as quais acções de formação sobre esta temática, versando sobre o D.L. nº 163/2006 de 8 de Agosto, destinadas a técnicos, empresários, e operadores de transportes públicos, bem como acções de participação pública no decorrer da elaboração dos referidos planos da acessibilidade.

A eliminação da discriminação que afecta os espaços públicos e edifícios abertos ao público é para nós um objectivo primordial. Porque a Acessibilidade é justamente isso: a capacidade de as ruas, praças, jardins, escolas, bibliotecas e outros edifícios públicos assegurarem a todos uma igual oportunidade de uso, sem barreiras.

É fundamental compreender que a Acessibilidade é um direito de todos os Cidadãos. Participe deste desígnio e sensibilize aqueles com quem contacta no quotidiano. Este livro pretende ser um meio de contribuir para formar Cidadãos mais sensíveis e exigentes nesta área.

Acompanhe os/as seus/suas filhos/filhas neste trabalho.

Contamos consigo!

A Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Maria da Luz Rosinha



A cidade das crianças é sorridente e afável, é criativa e imaginativa, é desperta e curiosa. A cidade das crianças é observadora e colorida, é verde e luminosa, é menina e irreverente.

Porém as crianças na cidade, em muitos casos, deparam-se, justamente, com o oposto do que julgam que ela é. Certamente uma das suas primeiras perplexidades é o impacto da realidade. A cidade que parecia estar aos seus pés e lhes dava a liberdade de nela viverem toda a diversidade do mundo afinal não é acessível e os meninos não acedem a ela de acordo com os seus desejos.

A descoberta da cidade a partir do outro lado do televisor e da internet fornece imagens mas não forma personalidades, da mesma forma que a cidade percorrida através da janela do banco de trás da viatura dos pais confere hipotética segurança mas retira as experiências multisensoriais que a cidade fornece e que tão úteis serão no futuro.

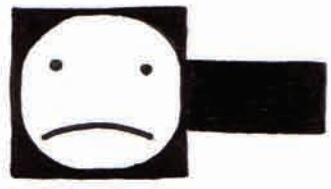
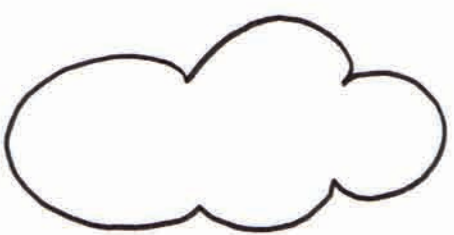
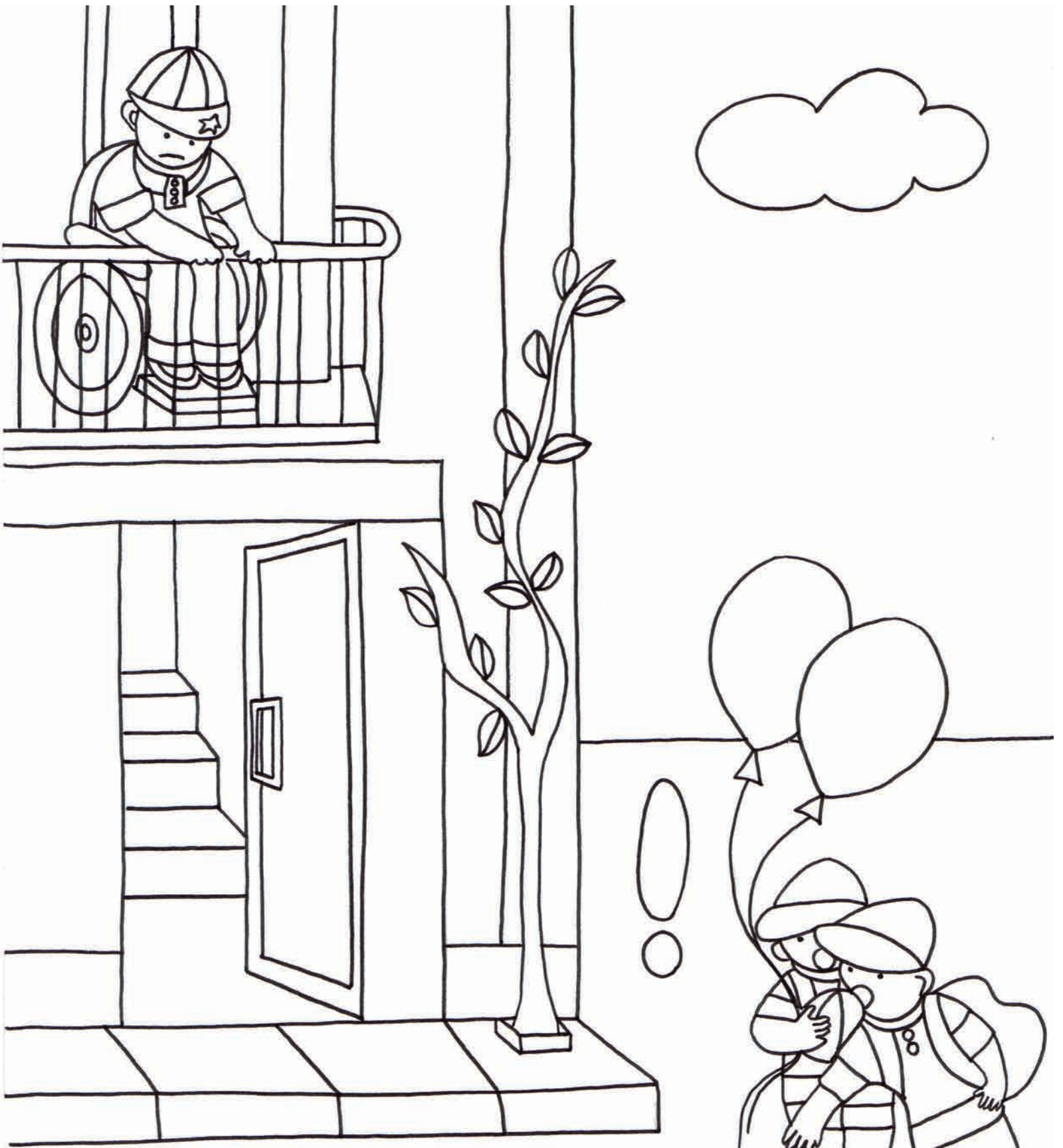
Os adultos não constroem cidades para a infância a viver porque são demasiado infantis e é por isso que os adultos não parecem crescer mas tão-somente envelhecer. Para os adultos a cidade é turva e nebulosa. Confundem risco com perigo, recreio com segregação de espaço, escola com edifício.

Se os espaços de vida colectiva não forem acessíveis aos meninos que são ou ficaram diferentes é a iniciação á complexidade da vida que está em causa para todos eles. A aprendizagem torna-se simplista e redutora, a inteligência no uso do espaço torna-se o menor múltiplo comum da afectividade relacional.

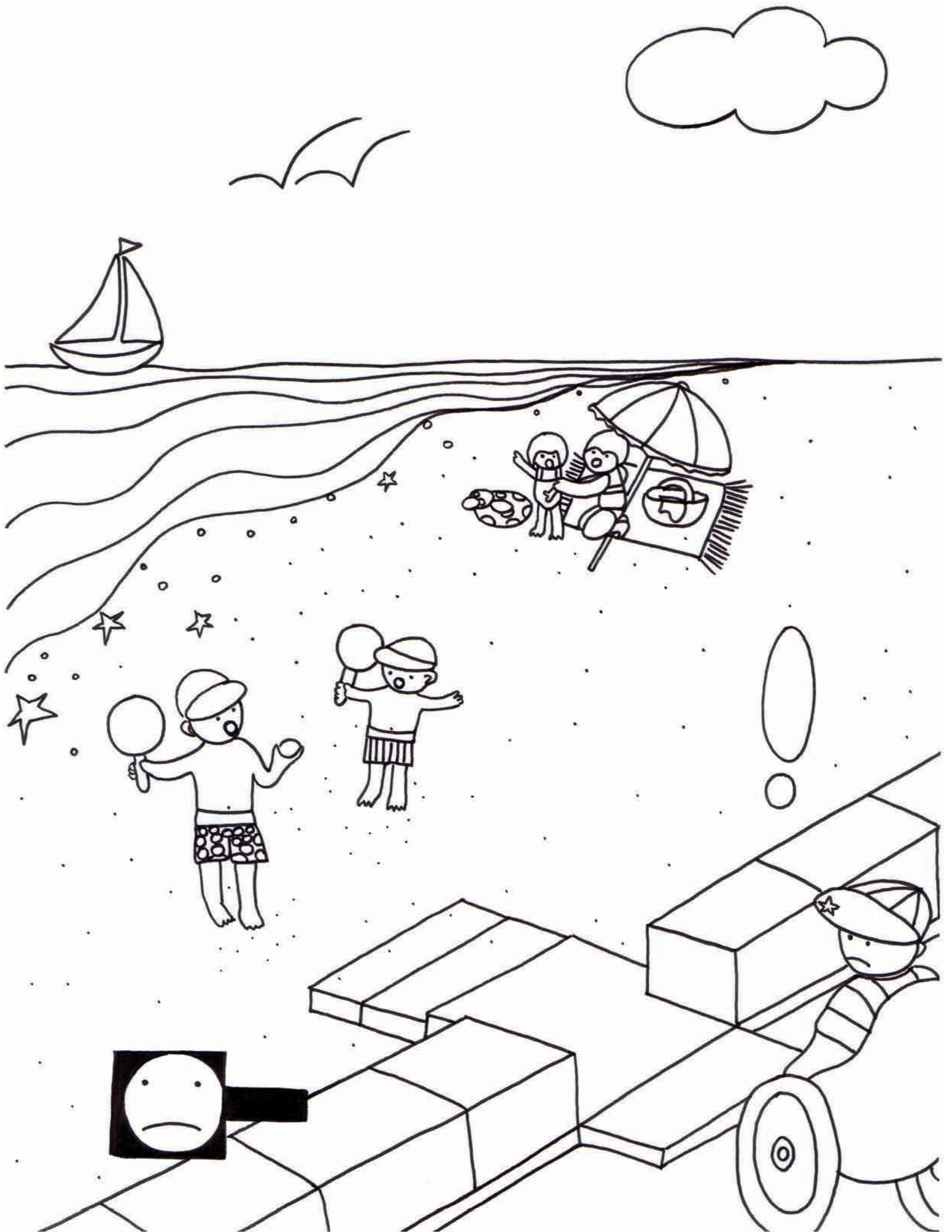
Desde cedo pintar a alma da diferença no pormenor colorido do crayon faz o desenho ganhar dimensão humana e os seus personagens viverem a diferença de modo igual. Faz destes pequenos desenhadores e “pintadores” os homens que contribuirão para uma cidade mais solidária e amiga, para a mudança que tarda mas já está a caminho.

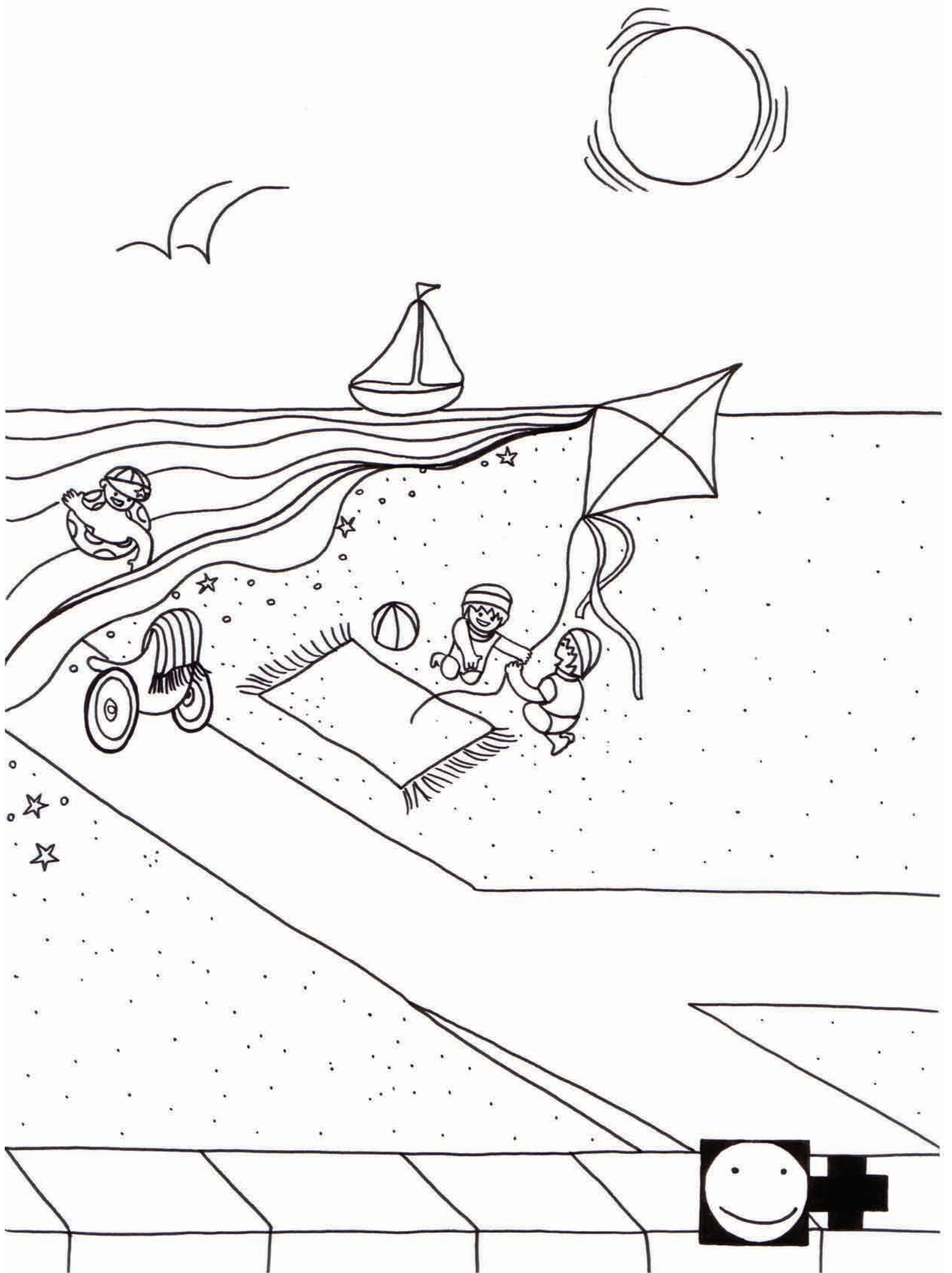
Este é o desejo deste Caderno, disse-me ele ontem, enquanto sonhava com as possibilidades infinitas de um traço adulto na mão de uma criança.

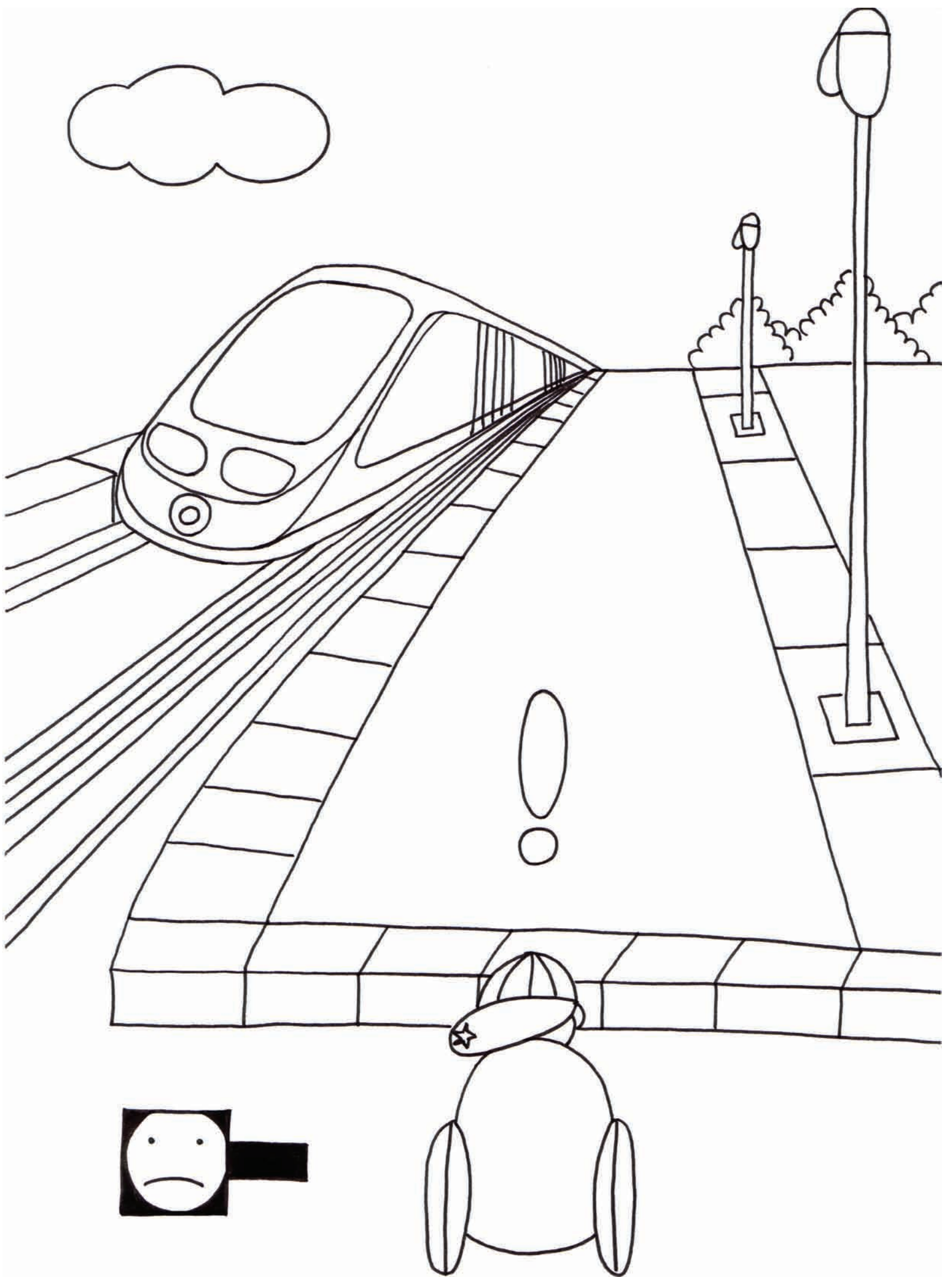
A Presidente do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade
Paula Teles

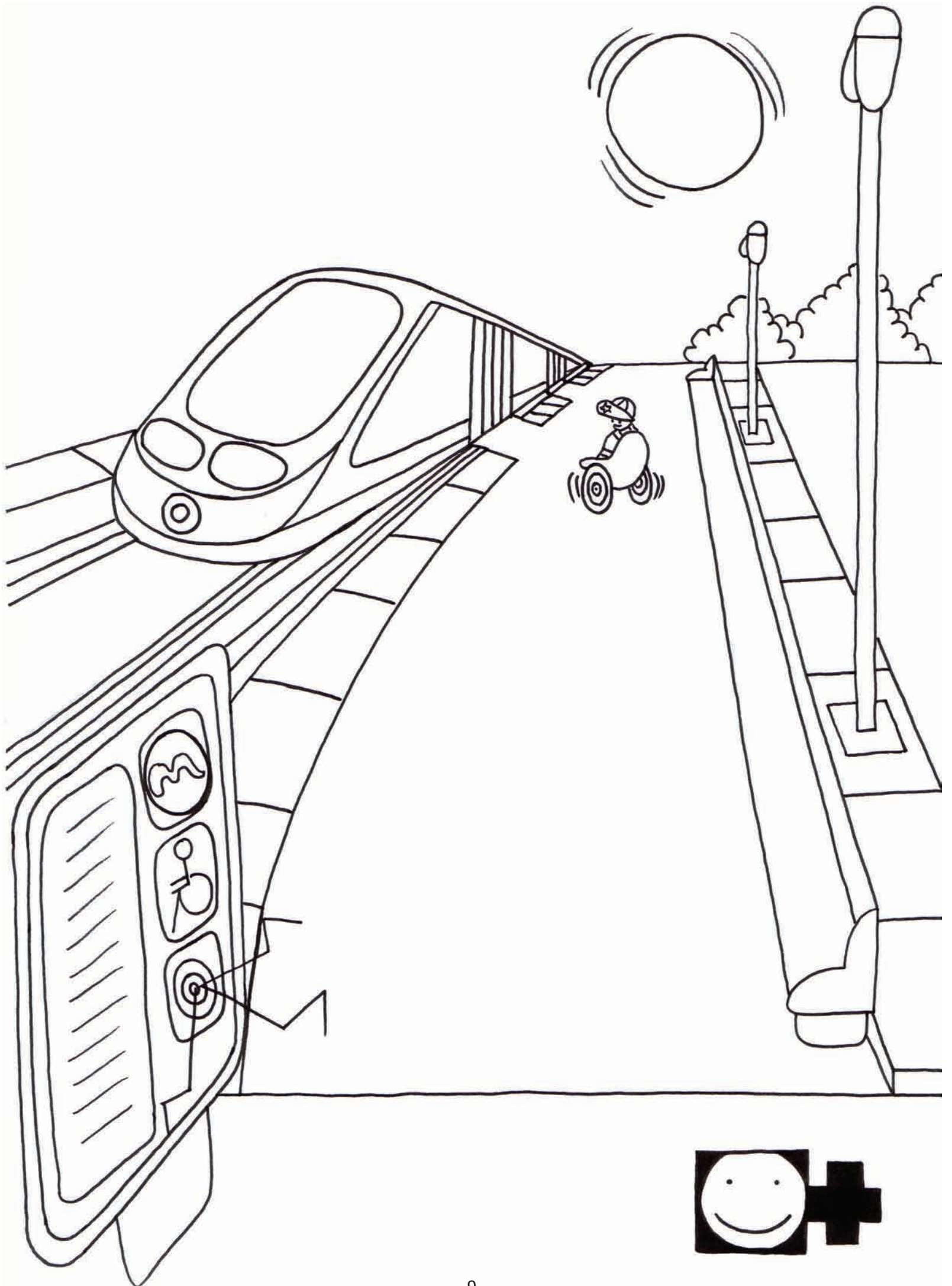


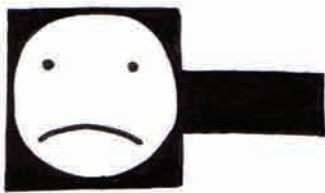
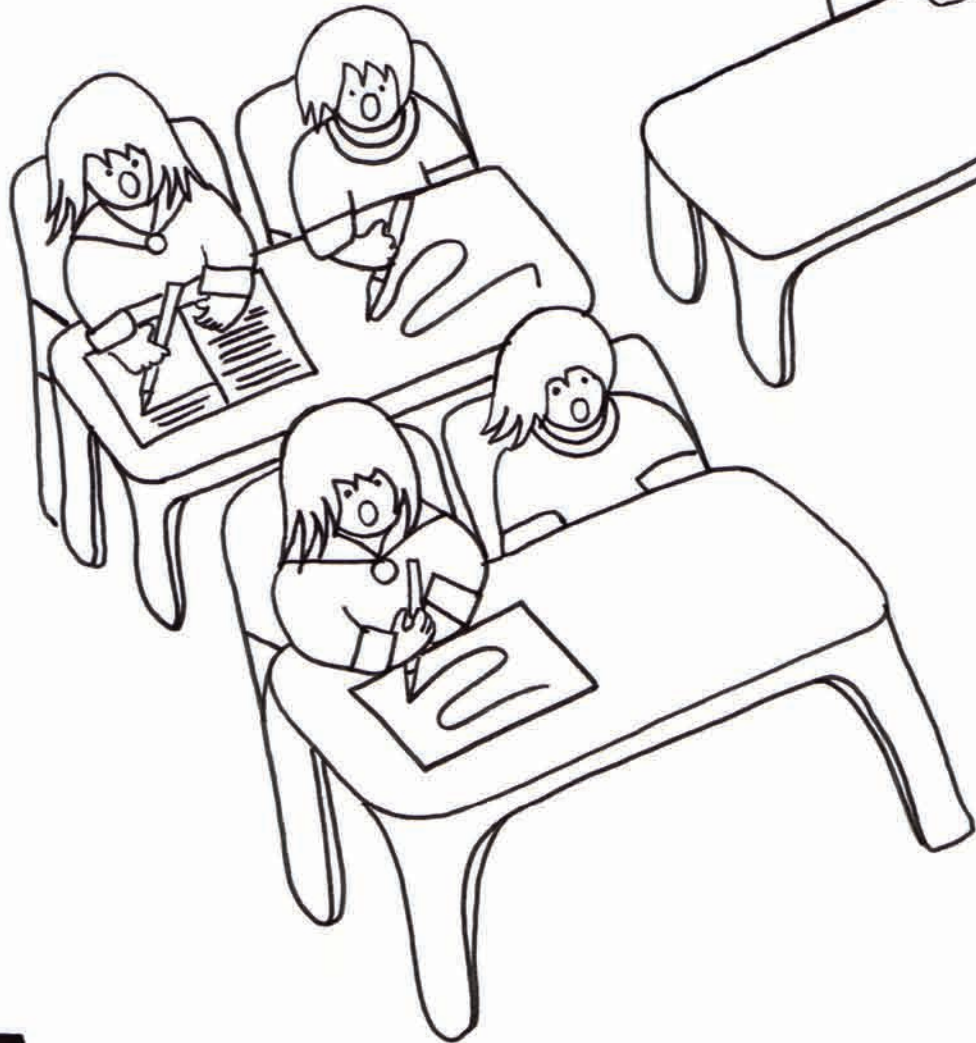
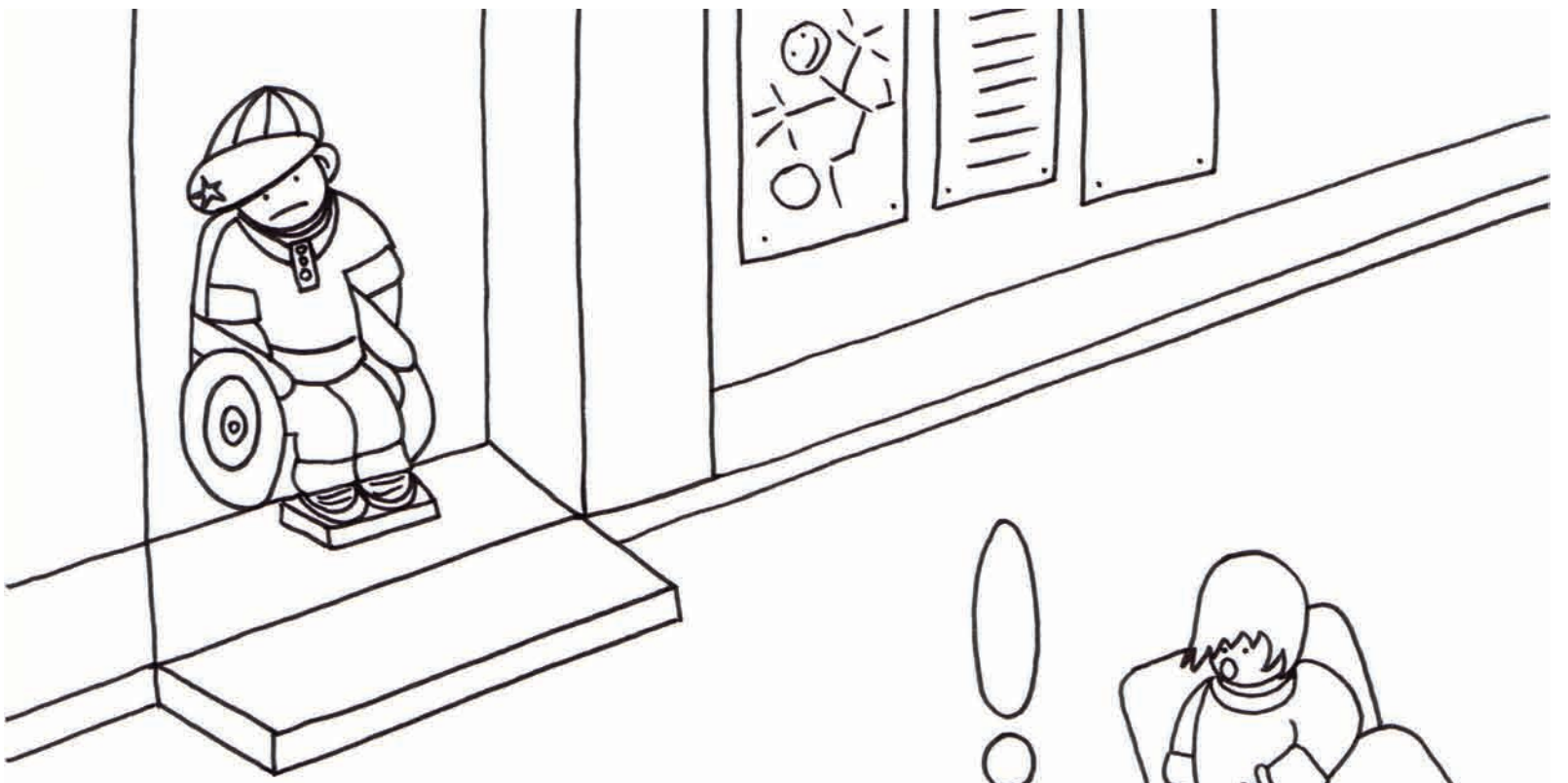


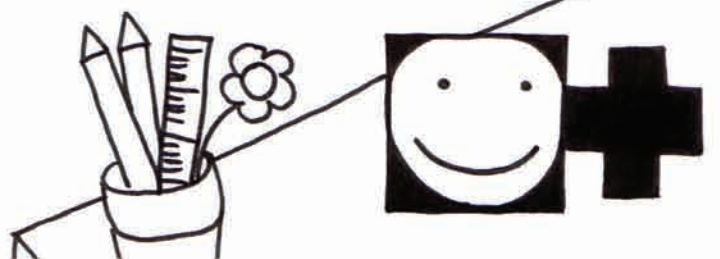
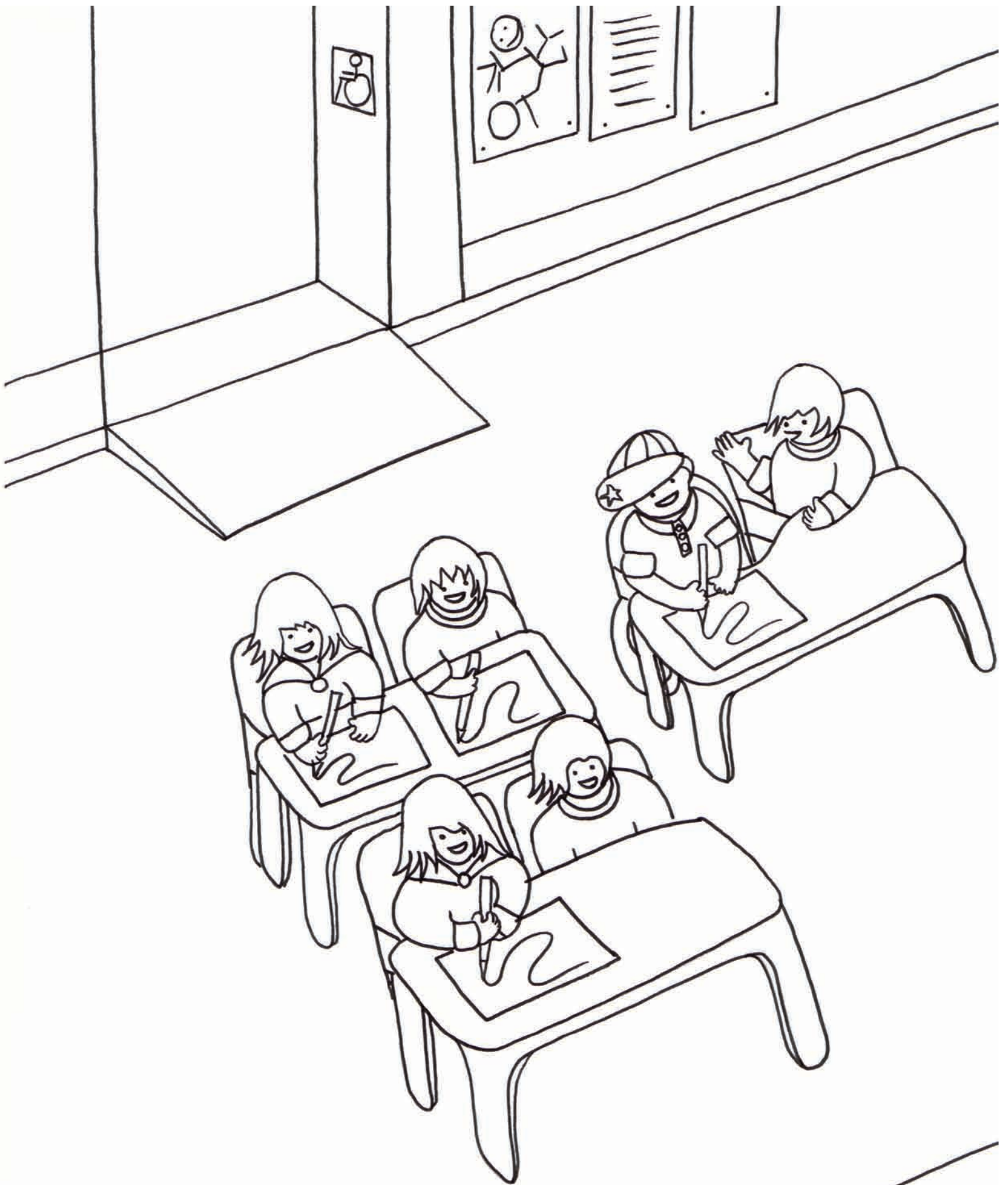


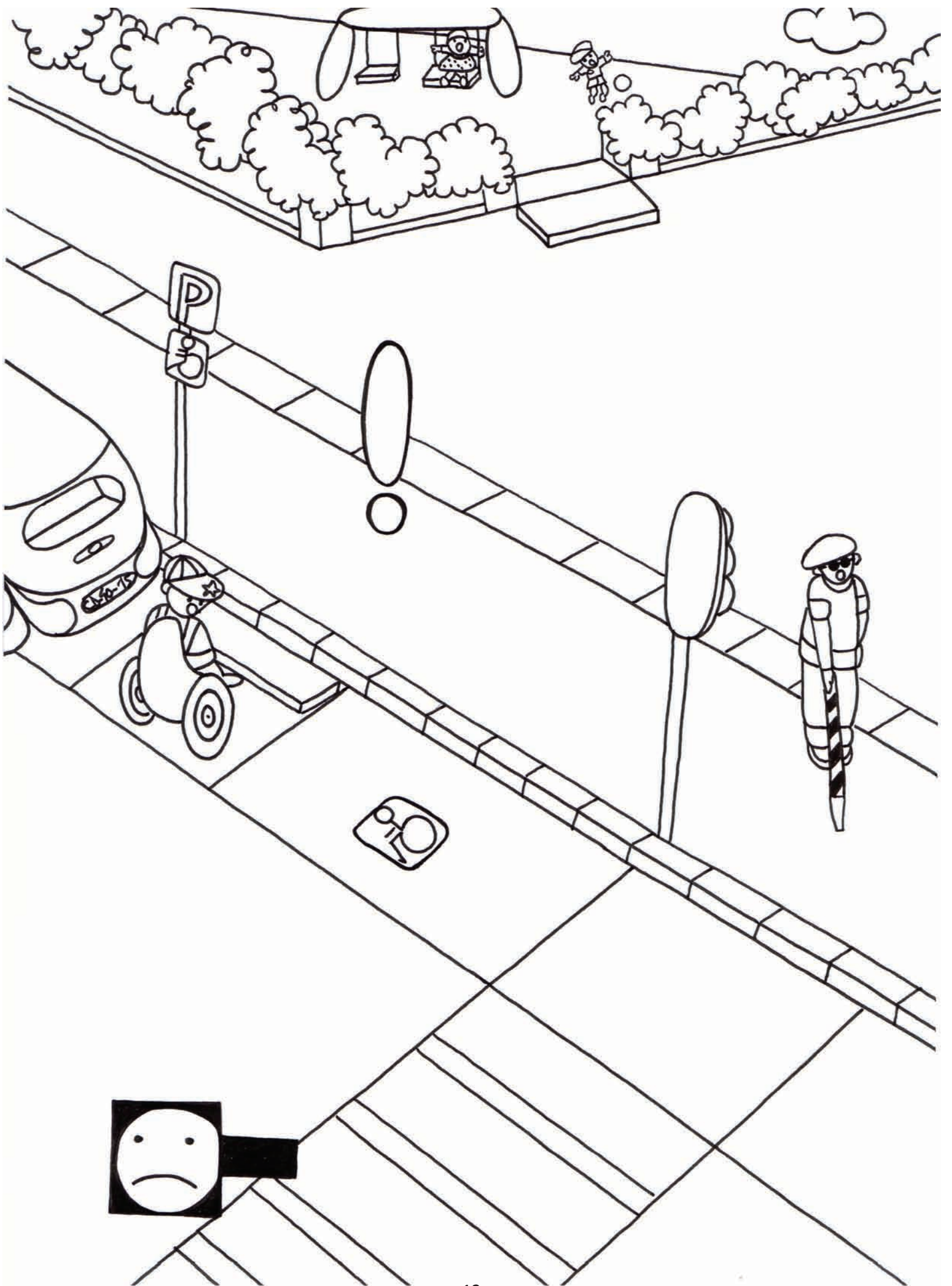


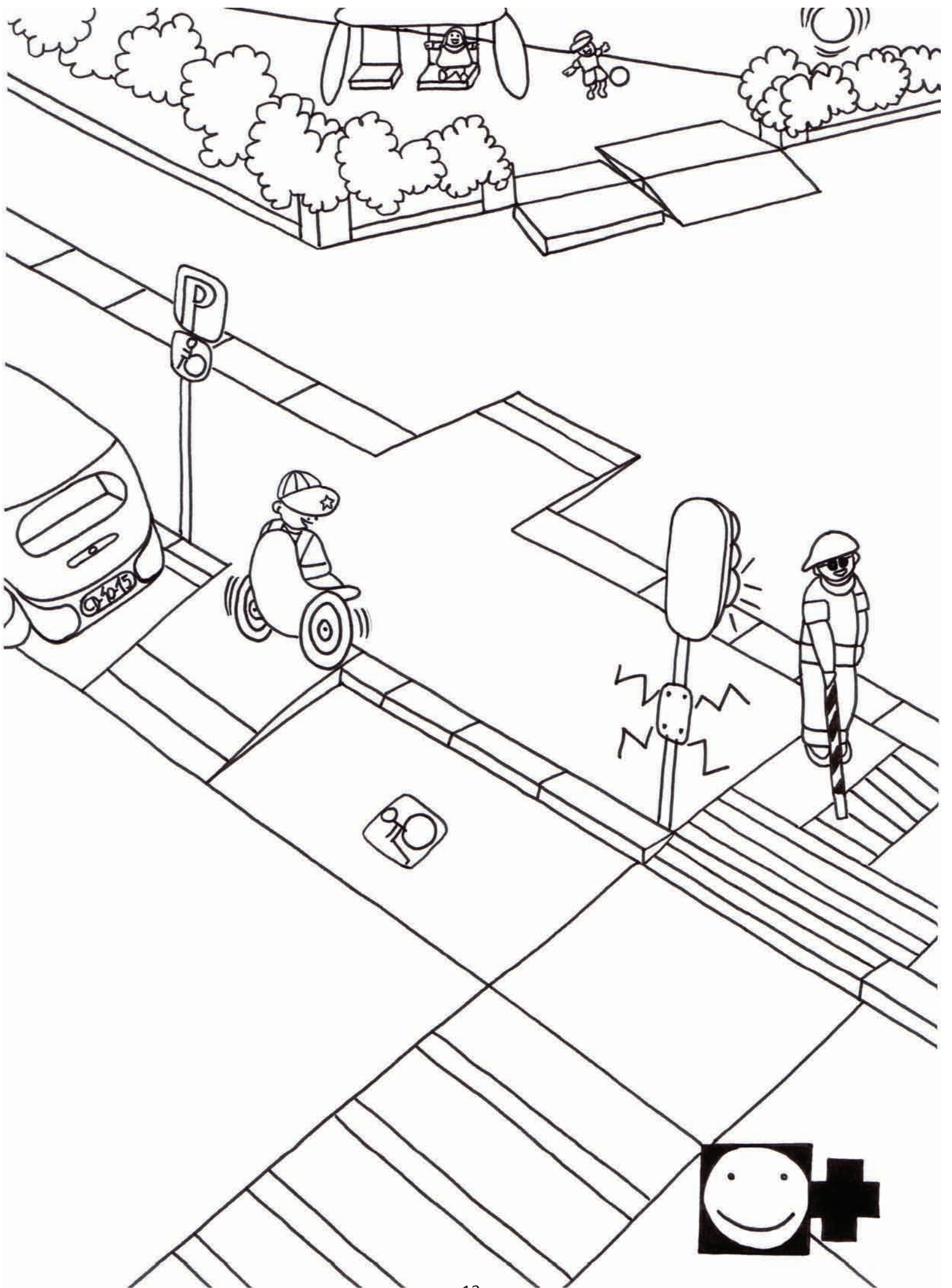




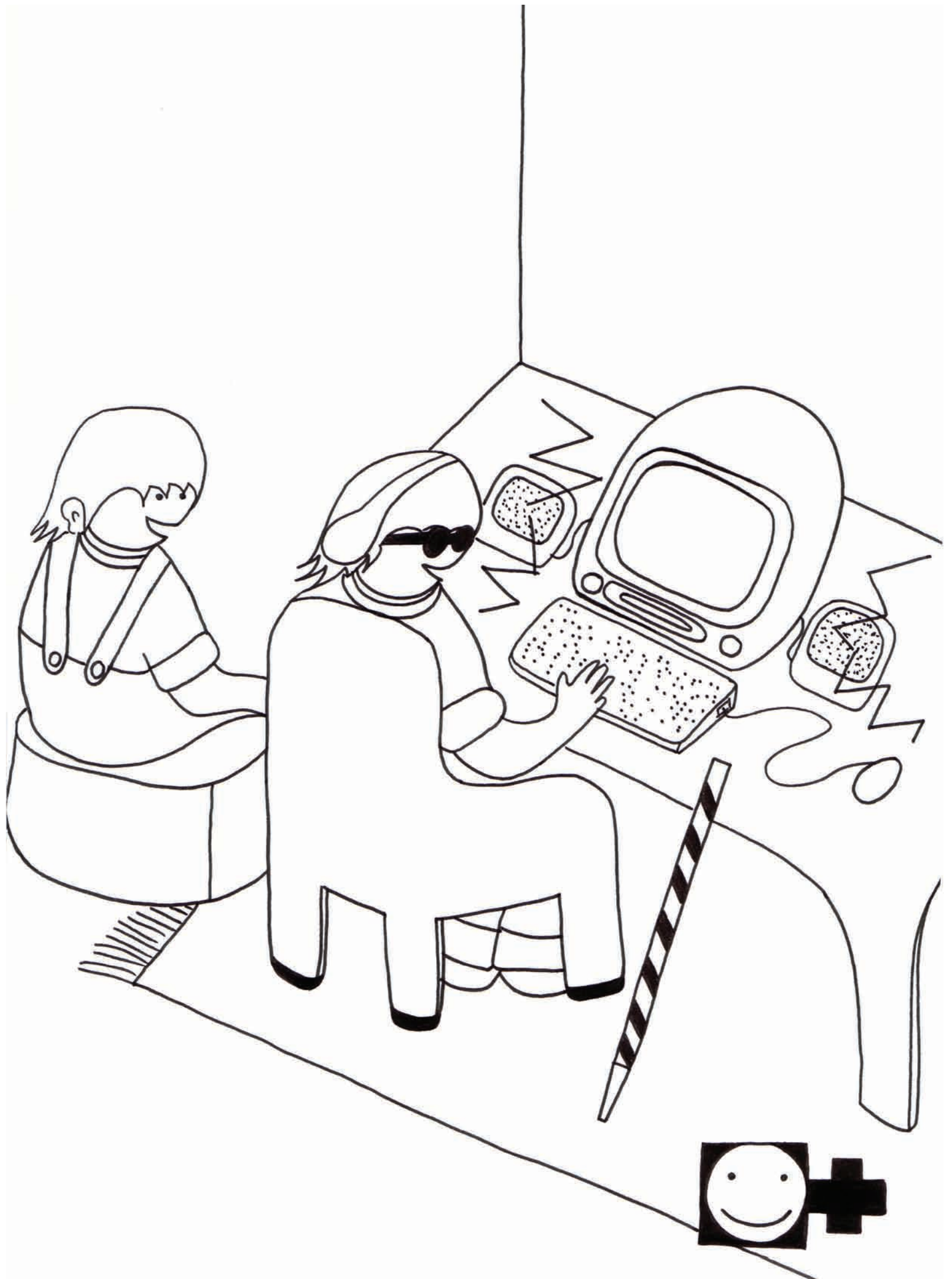


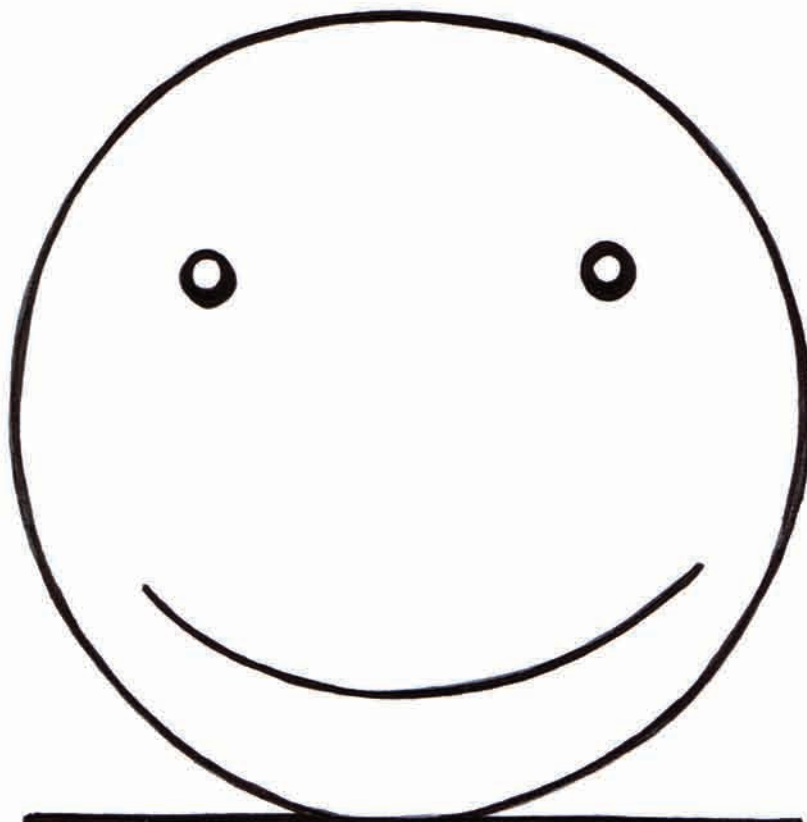












Edição
ICVM - Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade

Coordenação
Paula Teles

Ilustração
Mafalda Oliveira

Montagem
Liane Santos

Impressão
Área Gráfica

2009
Proibida a reprodução total ou parcial

